

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Salvador Caetano (“Fundação” - uma pessoa coletiva de direito privado, sem finalidade lucrativa e com fins de utilidade pública – Nota Introdutória) as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 que evidencia um total de 35.041.803 Euros e um capital próprio de 19.707.721 Euros, incluindo um resultado líquido de 115.104 Euros, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Fundação a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo 4 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

4. Conforme descrito na Nota 7 do Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, a Fundação regista o seu investimento financeiro na participada Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. pelo respetivo custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2014 as demonstrações financeiras consolidadas daquela participada evidenciam um capital próprio, antes de interesses não controlados, inferior ao valor implícito do interesse naquele investimento financeiro detido pela Fundação, o qual ascendia naquela data a 32.996.517 Euros, representativo de 14,5% do respetivo capital social, facto que constitui um indício de que a referida participação financeira possa estar em situação de imparidade. Adicionalmente, a Certificação Legal das Contas Consolidadas daquela participada relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, datada de 30 de outubro de 2015, inclui reservas por limitação de âmbito e por desacordo, as quais poderão produzir impactos na respetiva situação patrimonial. Face ao acima referido, e em virtude de não nos ter sido disponibilizada uma avaliação daquela participada reportada a uma data atual, não nos foi possível concluir quanto à necessidade de eventual ajustamento ao montante pelo qual a mesma se encontra refletida nas demonstrações financeiras da Fundação em 31 de dezembro de 2014.

Página 2 de 2

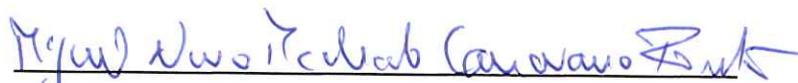
Opinião

5. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 4 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Salvador Caetano em 31 de dezembro de 2014, bem como o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfase

6. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para efeitos comparativos, foram por nós examinadas e o nosso Relatório de Auditoria, datado de 19 de setembro de 2014, inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com o assunto descrito no parágrafo 4 acima.

Porto, 16 de novembro de 2015



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Miguel Nuno Machado Canavarro Fontes